

**DISCURSO DE POSSE**  
**(19/12/2022)**

**JOSÉ HERCY PONTE DE ALENCAR**  
**PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE**  
**MAGISTRADOS - ACM**

Boa noite a todos!

1

Gostaria de cumprimentar todas as autoridades que compõem a mesa, bem como as demais autoridades presentes a esta solenidade, na pessoa da Excelentíssima Senhora Des. Maria Nailde Pinheiro Nogueira, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará - TJCE.

Minha saudação a todos os associados, amigos e familiares que nos honram com suas presenças este evento.

Excelentíssimos Senhoras e Senhores Magistrados...

Senhoras e Senhores....

Inicialmente agradeço a Deus por ter me conduzido até a este momento tão especial em minha vida, sem Ele, indubitavelmente, hoje eu não estaria aqui. Agradeço aos meus pais, Zilberto e Lúcia, pelo exemplo de retidão e educação que me proporcionaram valores que até hoje trago comigo e que me caracterizam. Agradeço, ainda, à minha amada família, minha esposa, Christianne, que tem sido meu refúgio e meu porto seguro há muitos anos, e

minhas filhas Marília, Melina, vocês representam, para mim, o exemplo mais puro de amor e aprendizado diário.

Agradeço, também, a todos os colegas magistrados deste movimento local que se denominou GRUPO DE VALORIZAÇÃO DA MAGISTRATURA, surgido no início de 2021.

Gostaria, também, de agradecer ao colega e atual Presidente, Dr. Daniel Carneiro, e aos demais colegas que integram a diretoria da Associação Cearense de Magistrados -ACM, cuja gestão ora se conclui, dizendo do nosso reconhecimento pelo trabalho realizado à frente de nossa associação, pois sabemos das dificuldades enfrentadas e do empenho de todos os senhores. Parabéns a todos vocês.

Parabenizo igualmente a todos os valorosos colegas que integraram a Chapa 1 “Unir para Avançar” na certeza de que, agora, não mais existem lados opostos, nem muito menos inimigos. Estamos todos unidos numa única Associação e num único propósito, o de buscarmos alcançar a valorização e o lugar mais alto que Magistratura Cearense merece e sonha. Neste contexto de unidade vale lembrar, o sábio ensinamento de São Paulo à Comunidade dos Filipenses, e por mim mencionado em discurso, logo após a proclamação do resultado da nossa eleição associativa: *“Esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo”* (Filipenses 3,13-14). Repito este

versículo bíblico para que fique, mais ainda, gravado em vossas memórias e em vossos corações: *“Esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo”* (Filipenses 3,13-14).

Parabenizo, também, a todos os nossos associados, em especial, aqueles que participaram do processo eletivo, mediante o exercício de seus votos, contribuindo, assim, para que se realizasse uma eleição que, a meu sentir, foi histórica. A Chapa 2 Valorização e Independência, na qual me coube, com muita honra, o cargo de Presidente, obteve a votação mais expressiva da história da nossa Associação Cearense de Magistrados - ACM, o que aumenta ainda mais nossa responsabilidade quanto à missão que nos foi confiada.

Saúdo, com satisfação, os colegas aqui presentes que integram a nova diretoria da Associação Cearense de Magistrados - ACM para o triênio (2023 - 2025). Sinto-me honrado por estar ao lado de grandes nomes da Magistratura do Estado do Ceará. Gostaria, amigos, de parabenizá-los pela perseverança e dedicação demonstradas ao longo de todo o processo, que culminou com a nossa vitória na eleição. Estivemos juntos nos últimos meses, unidos por um ideal coletivo, o de apresentarmos uma proposta de mudança que pudesse espelhar as expectativas de nossos associados. Não foram poucas as ocasiões de angústia e de incertezas, mas o resultado da eleição mostrou que o nosso pensamento está alinhado com os anseios da imensa maioria dos

magistrados que atuam no Ceará, motivo de grande alegria para todos nós.

Os desafios agora são inúmeros, e sabemos disso. Nos diálogos que tivemos com tantos colegas associados durante o processo eletivo, restou claro que uma parcela significativa de magistrados, ativos e aposentados, no interior ou da capital, do primeiro ou segundo grau de jurisdição, em grande número, hoje guardam consigo um sentimento de não mais pertencerem a uma mesma Instituição, algo como ser um exilado dentro de sua própria casa.

4

Talvez tenha sido essa a maior de todas as lições tiradas do pleito eleitoral que culminou por sufragar nossos nomes à sucessão da Associação Cearense de Magistrados -ACM: a constatação de que, hoje, a Magistratura Cearense clama por mudanças, clama por ser ouvida, por ser respeitada e valorizada. E esse estado geral de insatisfação possui, a nosso ver, justas razões, que já não são tão atuais assim.

Urge, assim, que mudanças sejam implementadas, tanto no que diz respeito à postura do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará em relação aos membros do Poder Judiciário, quanto da própria Associação Cearense de Magistrados - ACM, em relação a seus associados.

Acreditamos que esse momento democrático de mudança, que sinaliza o início de uma nova gestão associativa e de um novo modelo associativo, seja oportuno para juntos,

compreendermos as razões desse grande e inquieto descontentamento que hoje assola a Magistratura Cearense, a fim de contribuirmos para a mudança deste cenário, em busca de soluções possíveis.

É inconcebível que a Magistratura esteja, em tempos atuais, passando por um temerário processo de desvalorização, quando todos nós sabemos que, dentre todas as carreiras jurídicas, foi a ela, a Magistratura, outorgada a maior parcela de trabalho e, também, de responsabilidades.

Nesse contexto, mostra-se fundamental fomentar um ambiente que restaure o sentimento de pertencimento do Magistrado Cearense à sua Instituição, o que passa, necessariamente, pelo resgate do prestígio e do respeito à figura do Magistrado. Pesamos ser impossível o reconhecimento e o respeito social necessário ao Poder Judiciário se a nossa própria Instituição não cuida de assim fazê-lo em relação a seus próprios membros. Não podemos olvidar que fazemos parte de um todo, ainda que individualmente não pensemos assim. No dizer do poeta inglês John Donne, nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo; cada ser humano é uma parte do continente, uma parte de um todo. Se um torrão de terra for levado pelas águas até o mar, o continente fica diminuído.

Ratificamos aqui, e mais uma vez, nosso compromisso por mantermos um salutar diálogo com a gestão do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará no trato dos interesses de nossos associados, sempre buscando o entendimento, apontando dificuldades; mas também, soluções, sem

abdicar da necessária independência e autonomia associativa quando eventualmente viermos a divergir.

Em sua relação com os associados, a Associação Cearense de Magistrados - ACM atuará com absoluta transparência, informando-os sobre todos os pleitos de interesse da Magistratura apresentados, os encaminhamentos realizados, os êxitos obtidos; mas também as dificuldades surgidas e como estarão sendo enfrentadas, com todas as suas nuances.

Entendemos, igualmente, não ser cabível, por parte da Associação Cearense de Magistrados - ACM, atribuir qualquer diferença de tratamento entre seus associados. Assim, a defesa dos interesses da classe sempre será um dever de sua associação, sendo descabido um exame prévio sobre o histórico funcional de magistrados para que estes tenham o adequado acesso de seus direitos perante a Associação. A Associação Cearense de Magistrados - ACM não pode arvorar-se na condição de órgão censor do magistrado, em uma espécie de Corregedoria preliminar, desvirtuando-se de sua finalidade maior: a defesa intransigente dos interesses de seus associados sem distinções ou preferências.

Fundamental, romper com paradigmas em diversas outras áreas, sendo uma das mais relevantes, a importância que deve ser dada pela Associação Cearense de Magistrados - ACM à análise sobre a política orçamentária do Poder Judiciário do Estado do Ceará. Não se pode esperar ver realizada, na prática, a separação completa de Poderes em um sistema de política orçamentária em que o Poder Judiciário não dispõe de orçamento condizente com as melhorias remuneratórias e de estrutura de trabalho por que tanto anseiam os magistrados cearenses.

Os dados do Relatório Justiça em Números de 2022(ano-base 2021), divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ, são preocupantes quanto a esse aspecto. O Poder Judiciário Cearense, pasmem, tem o menor índice de gastos por habitante do Brasil, o que significa dizer, também, que temos a menor receita orçamentária em termos proporcionais do Brasil, em comparação com os demais Tribunais de Justiça no país, situação injustificável, considerando a potencialidade econômica do Estado do Ceará em relação ao demais Estados do Nordeste e do restante do Brasil.

A Associação Cearense de Magistrados - ACM terá, nesse particular, uma atuação proativa, informando aos magistrados acerca dos limites orçamentários, das possibilidades legais de suplementações orçamentárias, bem como envidando esforços junto a todos os agentes públicos, dentro e fora do Poder Judiciário, com o objetivo de sensibilizá-los acerca da necessidade de ampliar o orçamento do Poder Judiciário.

Tal questão, como todos sabemos, possui impacto direto na qualidade e na celeridade da prestação jurisdicional a cargo dos Magistrados que atuam no Estado, os quais se encontram com suas remunerações bastante defasadas em relação à média da magistratura nacional. Sobre esse aspecto ocupamos a penúltima colocação dentre as unidades da Federação em termos remuneratórios. Aqui, faço, particularmente, um apelo aos magistrados cearenses; o momento atual nos convida, a partir de agora, a não “abandonarmos o barco”, em busca de outras carreiras jurídicas com melhores remuneração ou mesmo busca pela magistratura de outros Estados, mas de nos unirmos para

que a magistratura cearense volte a ocupar o lugar que sempre ocupou em outras épocas como parâmetro remuneratório que foi um dia de todas as carreiras jurídicas.

No que tange às condições de trabalho, a situação mostra-se igualmente preocupante, especialmente em termos de recursos humanos (leia-se servidores) nas unidades judiciárias do Estado do Ceará. Mas, a despeito da estrutura de trabalho deficiente para o fiel cumprimento de suas funções institucionais, os magistrados cearenses estão sendo cada vez mais cobrados e pressionados por resultados e metas institucionais, nos mesmos patamares exigidos de magistrados melhor remunerados e que atuam em unidades da Federação bem mais estruturadas do que nós.

O resultado dessa injusta condição, por vezes minimizada pela própria Instituição a que pertencemos, não poderia ser outro: a Magistratura Cearense está adoecida, muitos colegas falecendo, nos tornamos os bancários da década de 90 do século passado, e esta mesma magistratura clama por uma solução que lhe permita cumprir os anseios da Sociedade Cearense por um Judiciário que seja realmente capaz de entregar aos cidadãos uma prestação jurisdicional ao mesmo tempo justa e célere. É forçoso admitir que hoje, nas condições atuais, tal missão tem se mostrado, em grande parte, impossível. A título de exemplo, no ano de 2008 tivemos o falecimento de 07 associados, já neste ano de 2022, que ainda sequer findou, perdemos 15 associados, um incremento de mais de 100%, e, diga-se de passagem, não foram óbitos resultantes de COVID-19. Somente desembargadores da ativa foram 03 falecimentos neste ano de 2022, infelizmente. Aproveito este momento para prestar, mais uma vez, minhas homenagens e respeito à família do Des. Haroldo Correia de Oliveira Máximo, da Desa.

Francisca Adelineide Viana e do Des. Antônio Pádua Silva, que de forma precoce nos deixaram.

Outro ponto que a Associação Cearense de Magistrados - ACM deve assumir um protagonismo, e que também se constitui em uma quebra de paradigma, é a questão da eleição direta, por votação de todos os magistrados de 1º e 2º grau, para a escolha da mesa gestora do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, qual seja, os cargos de Presidente e Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará - TJCE. Esse tópico fez parte das propostas de ambas as chapas que disputaram nossas últimas eleições para gestão da Associação Cearense de Magistrados - ACM.

Trata-se não apenas de um sonho acalentado pela maioria dos magistrados, mas de uma necessidade para o engrandecimento de nossa Instituição. Na realidade, já passou mais do que da hora de colocar esse tema em pauta. Se ao Poder Judiciário foi atribuído o dever de guardião do Estado Democrático, não se mostra possível admitir que a ele mesmo deixe de aplicar o princípio democrático, restringindo que a escolha de seus gestores possa se efetivar somente através do voto dos Magistrados que atuem no segundo grau de jurisdição. É sempre oportuno lembrar que a própria Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, ao dispor sobre o Poder Judiciário, dispõe: constituem órgãos do Poder Judiciário dos Estados: os Tribunais E OS JUIZES ESTADUAIS.

Por fim, faço minhas as palavras do saudoso Ulisses Guimarães, quando do lançamento de sua anticandidatura: “A caravela vai partir. As velas estão paridas de sonhos, aladas de esperanças. O ideal está ao leme e o desconhecido se desata à frente”. Estimula-nos, tal como

se deu com o político paulista, que se tornaria posteriormente um dos grandes constituintes, o brado recordado pelo poeta Fernando Pessoa: “Navegar é preciso. Viver não é preciso”.

Essas seriam apenas algumas diretrizes maiores, dentre tantas outras, sobre as quais nos debruçaremos nos próximos três anos à frente da Associação Cearense de Magistrados - ACM. Sabemos das dificuldades a serem enfrentadas, mas temos a confiança de que com trabalho, união e senso de justiça, faremos uma gestão exitosa em benefício de todos nós.

Agradecendo mais uma vez a confiança dos estimados Colegas, encerro aqui minhas palavras, reafirmando o compromisso de que juntos lutaremos, com a necessária independência e autonomia, pela valorização da Magistratura Cearense.

Que o bom Deus nos guie e nos ilumine neste propósito.

Muito obrigado a todos.

Fiquem em paz e que o Senhor vos acompanhe!!!

**FELIZ NATAL** e um **PRÓSPERO ANO NOVO** a todos!!!